

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Gênero e fronteira: análise das relações de gênero no ambiente fronteiriço brasileiro
<b>Autor</b>	MEHADI CUNHA RIOS
<b>Orientador</b>	ADRIANA DORFMAN

## Gênero e fronteira: análise das relações de gênero no ambiente fronteiro brasileiro

Autora: Mehadi Cunha Rios

Orientadora: Adriana Dorfman

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O presente trabalho busca uma análise e melhor compreensão das relações de gênero no ambiente fronteiro brasileiro. As problemáticas recorrentes em locais de fronteira possuem alguma característica ou padrão fortemente relacionados ao caráter de gênero, seja ele masculino, feminino ou outro, e é muito importante identificar exatamente onde e como o gênero influencia e até mesmo determina algumas destas questões. A metodologia usada para essa pesquisa é a revisão bibliográfica de trabalhos sobre gênero e fronteira encontrados no Unbral Fronteiras (Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Fronteiras e Limites).

O Unbral Fronteiras possui um grande acervo de teses, dissertações e monografias, que englobam em seu conteúdo os temas fronteiras e limites, publicadas em diversas universidades brasileiras. Atualmente ele conta com mais de 800 itens disponíveis online e é possível realizar a consulta dos itens através de uma ferramenta de busca simples ou especializada. Utilizando a ferramenta de busca simples no Portal Unbral Fronteiras, ao se pesquisar o termo “gênero”, são gerados dezenove resultados. Este substantivo masculino, no entanto, possui diversos complementos nominais, os quais podem dar diferentes sentidos à pesquisa. Foram encontrados trabalhos que tratam de gênero musical, literário, biológico e classificação de espécie, além, é claro, do sentido buscado nesta análise, que é o de gênero como sexualidade. Parte dos trabalhos destes resultados, portanto, não se encaixaram no tema e não foram selecionados para análise. Além disso, foram feitas novas pesquisas com termos semelhantes e que pudessem gerar resultados pertinentes ao tema. Os termos utilizados foram: “mulher”, “mulheres”, “feminino” e “masculino”. Ao final de todas as pesquisas foram selecionados quinze trabalhos.

Existem muitas semelhanças entre os trabalhos selecionados, sejam elas a região, o tema ou a abordagem realizados. Para que se pudesse fazer uma análise mais coesa, as teses e dissertações foram agrupadas considerando os principais temas encontrados, sem perder o objetivo principal desta pesquisa, que é identificar as relações entre gênero e fronteira. A bibliografia foi complementada com artigos e trabalhos que tratam da questão de gênero sob uma perspectiva mais teórica.

Ao fim da pesquisa, conclui-se que os temas e tópicos espaciais dos trabalhos convergem ou se entrelaçam em algum momento. A questão de gênero é abordada, na maioria das vezes, como o protagonismo emergente da mulher e a necessidade de seu reconhecimento e igualdade em relação ao homem. A região de fronteira é palco de questões fundamentais do debate de gênero como a prostituição e sexualização de jovens mulheres, a inserção da mulher no mercado de trabalho, a educação sobre gênero e sexualidade, a presença da cultura machista nas relações sociais e o resgate do papel da mulher em acontecimentos históricos.

A continuidade da pesquisa se dará através de complementação com novos trabalhos que forem disponibilizados no UNBRAL. Também faz parte do cronograma fomentar participação em eventos e palestras que envolvam o tema, tanto em âmbito nacional quanto internacional.